



HE45

CARACTERIZAÇÃO DO GRAU DE RESISTÊNCIA ANTI-HELMÍNTICA DO ISOLADO DE *HAEMONCHUS CONTORTUS* DO REBANHO OVINO SANTA INÊS DA EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE, SÃO CARLOS, SP

CHAGAS, A.C.S.1; SILVA, I.C.2; ESTEVES, S. N.1; RODRIGO, G.3; OLIVEIRA, M.C.S.1; BROCK, I.4

1 Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP; 2 Universidade Camilo Castelo Branco, Descalvado, SP; 3 Pós-graduação em Genética e Melhoramento Animal, UNESP Jaboticabal, SP; 4 UNICEP, São Carlos, SP.

O controle de *Haemonchus contortus* é realizado principalmente pelo uso de anti-helmínticos. Em muitos casos, a perda da eficiência dessas drogas nas propriedades se deve ao seu manejo e aplicação inadequados, e assim, muitos relatos de resistência são registrados de forma errônea. O presente estudo teve por objetivo investigar a ocorrência de resistência e caracterizar o isolado de *H. contortus* da Embrapa Pecuária Sudeste, em relação aos principais anti-helmínticos comerciais. Foram selecionados 42 ovinos machos do rebanho Santa Inês, divididos em sete grupos de seis animais, com peso médio de 35 kg. Os animais foram tratados e após constatação de desverminação completa, eles foram infectados com 4.000 L₃ de *H. contortus*. Essas larvas foram obtidas no laboratório de Sanidade Animal do CPPSE por meio do cultivo de ovos em B.O.D. (27°C, 80% UR) de vermes adultos coletados do abomaso de animais do rebanho. Os ovinos foram alocados em baias por grupos de tratamento: Grupo I: controle, Grupo II: triclorfon oral, 100 mg/kg (Neguvon®, Bayer), Grupo III: albendazol e sulfato de cobalto oral, 5 mg/kg (Valbazen10 Cobalto®, Pfizer), Grupo IV: ivermectina injetável, 0,2 mg/kg (Ivomec 1%®, Merial), Grupo V: moxidectina injetável, 0,2 mg/kg (Cydectin®, Fort Dodge), Grupo VI: closantel oral, 15 mg/kg (Diantel®, Irfa), Grupo VII: fosfato de levamisol injetável, 4,7 mg/kg (Ripercol L 150 F®, Fort Dodge). Realizou-se OPG pré-tratamento para a formação dos grupos, obtendo-se a seguinte média de OPG para os respectivos grupos: 1908, 1808, 2050, 1883, 1808, 1816 e 1850. Também foram colhidas fezes para OPG nos dias 3, 7, 10 e 14, quando ocorreu o abate para contagem dos vermes adultos (amostra de 10% do conteúdo abomasal). Utilizou-se o programa RESO para cálculo da eficácia (OPG do 14º dia e n de vermes recuperados) para a determinação do status de susceptibilidade (S) ou resistência (R) do isolado. Detectou-se que, em relação ao OPG, a eficácia para os seis grupos de anti-helmínticos foi de: 99% (S), -26% (R), 12% (R), 88% (R), 93% (R) e 91% (R), respectivamente. Em relação ao número de nematóides, a eficácia foi de: 100% (S), 20% (R), 52% (R), 85% (R), 100% (S) e 93% (R). Os resultados de susceptibilidade e resistência obtidos pelo RESO usando os dois critérios foram iguais, exceto para o closantel, demonstrado que o isolado CPPSE é resistente aos benzimidazóis, lactonas macrocíclicas e imidazotiazóis.

Palavras-chave: resistência, anti-helmínticos, parasitas gastrintestinais, controle